



A Tribuna  
Domingo, 22 de Agosto de 2010

# Congestionamentos, um drama na Via Anchieta

Problema afeta trabalhadores do polo de Cubatão, que perdem diariamente uma hora

MANUEL ALVES FERNANDES

DA REDAÇÃO

Trabalhadores do polo de Cubatão perdem diariamente uma hora do seu tempo dentro de ônibus e carros de passeio no retorno do trabalho, nos congestionamentos cada vez mais frequentes nas rodovias Cônego Domênico Rangoni e, no trecho final do Km 65 da Via Anchieta, na entrada de Santos.

Para agravar o quadro, quem utiliza como alternativa a marginal Sul da Anchieta corre riscos de ser assaltado nos trechos de lombadas em frente ao Jardim Casqueiro e Vila dos Pescadores. Ou de morrer nessa pista, onde a EcoRodovias registra o pior índice de acidentes no Sistema Anchieta-Imigrantes. A situação persiste há pelo menos cinco anos.

## HÁ SOLUÇÃO

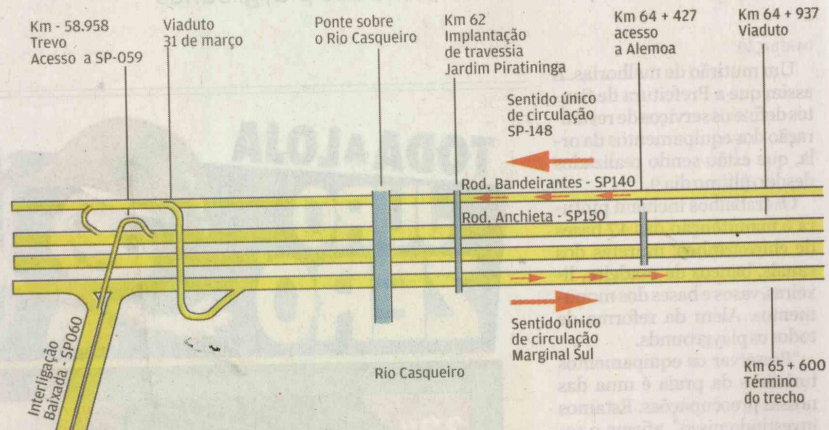
E embora, em agosto de 2009, o presidente da EcoRodovias, Marcelino Rafart de Seras, tenha apresentado - durante o Santos Export promovido pelo Sistema A Tribuna de Comunicação - propostas para melhorar o tráfego rodoviário nos acessos a Santos, Guarujá e Cubatão, nenhuma delas foi implantada.

Em Santos, o ponto crítico fica no trecho final da Via Anchieta, que conduz atualmente três mãos de tráfego: um em direção à Avenida Martins Fontes; outro, já saturado por caminhões, para o Jardim Bom Retiro-Jardim São Manoel via Avenida Nossa Senhora de Fátima-São Vicente; e o terceiro, de caminhões, para o viaduto Ariosto Guimarães de acesso ao Porto.

PAPA

Os estudos foram feitos, segun-

## Projeto elaborado



## Perigo

**Estatística da EcoRodovias sobre o índice de acidentes registrados no Sistema Anchieta-Imigrantes em 2008 (considerando como referência um milhão de veículos por km rodado) indica que a marginal sul da Via Anchieta entre os km 59 a 65 (que passa em frente aos jardins Casqueiro e São Manoel) é o local de maior risco na região, com a média anual de 3,60. Na segunda posição, com 3,41, vem a pista central da Via Anchieta (SP-150)**

do o prefeito João Paulo Tavares Papa, em 2008, a pedido da Prefeitura e sob orientação da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). A curto prazo,

essas alternativas ajudariam a desviar para as duas da Anchieta marginais todo o tráfego doméstico entre Cubatão-Santos-São Vicente.

A EcoRodovias propõe o alargamento das pistas da antiga Via Bandeirantes (marginal à via férrea, hoje sob administração da Dersa), que dá acesso ao Jardim Piratininga, com implantação de mão única de direção sentido Santos-Cubatão.

Essa alternativa ajudaria a reduzir os congestionamentos na entrada da cidade, conduzindo ônibus e veículos de passeio em direção ao polo de Cubatão, passando em frente ao Jardim Piratininga e à Vila dos Pescadores. Derivaria dali para a Via Anchieta ou pelo centro de Cubatão, utilizando as avenidas Tancredo Neves e Nove de Abril. A segunda pro-

posta, integrada ao sistema: a implantação de direção única, sentido Cubatão-Santos, na atual marginal que passa em frente aos jardins Casqueiro e São Manoel.

## PONTE

Para reduzir o volume de caminhões na Rodovia Cônego Domênico Rangoni em direção às instalações portuárias na margem esquerda, Marcelino Rafart propõe a construção de uma ponte estaiada na travessia Valongo-Barnabé.

Estimada em cerca de R\$ 1 bilhão, a obra atenderá o fluxo de caminhões entre as duas margens do Porto de Santos, reduzindo para 30 km as distâncias hoje percorridas, eliminando a maior parte do tráfego pesado que atravessa o polo de Cubatão pela Cônego Domênico Rangoni.